

NOTA TÉCNICA Nº 2/2020

ASSUNTO: Desabastecimento de medicamentos para tratamento de Hanseníase- Poliquimioterapia Multibacilar Adulto (MBA) no Sistema Único de Saúde.

Historicamente, desde os anos de 1980, as poliquimioterapias Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB) são doados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a todos os países endêmicos. Essa doação é fruto de uma ação humanitária da Fundação Novartis que fabrica os medicamentos e disponibiliza à OMS para que seja feita a distribuição conforme programação anual. Cabe ao Ministério da Saúde a distribuição e o monitoramento do uso.

Excepcionalmente, no ano de 2020, ocorreram situações com a Fundação Novartis e OMS que impactaram no regular abastecimento da rede SUS, bem como de outros países. Atualmente os estados brasileiros relataram faltas pontuais do tratamento multibacilar adulto (MBA). A OMS relata que foi diagnosticado falha na qualidade do produto à base de rifampicina pela presença de nitrosamina 1-metil-4-nitrosofiperazina (MeNP). Esse problema foi diagnosticado durante o teste de qualidade pré-embarque e a decisão tomada pela OMS foi de priorizar os resultados de análise nos lotes do IFA e PA até 31 de dezembro de 2020. Tais testes estão sendo realizados pela Novartis.

O Piauí nesse momento registra falta desse medicamento e como os demais estados brasileiros aguarda a liberação dos trâmites de envio de duas cargas de MBA, sendo uma de 51.840 blisters e outra de 103.680 blisters para o Brasil. Essas foram aprovadas nos testes de qualidade.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE-DUVAS
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE



É extremamente importante que as atividades relacionadas ao diagnóstico de hanseníase não sejam suspensas e que os pacientes sejam orientados a aguardar a chegada do medicamento. Para isso, após a confirmação do diagnóstico, a ficha de notificação deve ser preenchida normalmente e armazenada na unidade de atendimento. O campo DATA DO INÍCIO DO TRATAMENTO deve ficar em branco. Após o reabastecimento da unidade, os pacientes devem ser convocados para receberem os medicamentos e a ficha de notificação deve ser complementada e encaminhada para digitação, de acordo com a rotina estabelecida pelas Secretarias Municipais de Saúde. Para os demais medicamentos do elenco de tratamento da hanseníase não há registro de faltas e as aquisições para o ano de 2021 estão ocorrendo normalmente.

Certo de contar com a compreensão de todos os gestores e profissionais me coloco a disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.


Eiracema Silva Alves
Supervisora de Hanseníase/
Coord. de Doenças Transmissíveis
GAB/DUVAS/SESAPI - Mat.: 210604-3